

CARTILHA DE GESTÃO DE INTERFERÊNCIA DE OBRAS DE TERCEIROS

ÍNDICE

| | |
|---------------------------------------------------------------|----|
| O gás natural | 03 |
| O uso do gás natural | 04 |
| Informações gerais da rede de gasodutos de distribuição | 05 |
| Gasodutos | 06 |
| Placas de sinalização | 07 |
| Consultas prévia à CEGÁS | 08 |
| Quando existir interferência, consulte-nos | 09 |



O GÁS NATURAL

O gás natural é um combustível fóssil, constituído basicamente de hidrocarbonetos leves, com predominância do metano (CH_4), e em menores quantidades, propano e butano.

Possui também pequenas quantidades de dióxido de carbono (CO_2) e nitrogênio (N_2).

O gás natural é incolor e inodoro. Quando queimado, produz considerável quantidade de energia, e sua combustão é limpa. Dentre os combustíveis fósseis, gera a menor taxa de emissão de dióxido de carbono (CO_2), contribuindo para a redução do efeito estufa.

Do ponto de vista ambiental, o gás natural é muito melhor do que todos os outros combustíveis fósseis.



O USO DO GÁS NATURAL

A operação com o gás natural requer o emprego de normas e procedimentos seguros em todas as etapas envolvidas, seja no projeto, na construção e na manutenção das redes e dos equipamentos de gás, na escolha dos materiais de soldagem, e também no cuidado de manuseio operacional do próprio gás.

As redes de distribuição de gás natural trabalham pressurizadas. A ocorrência de vazamentos e rupturas em tubulações pressurizadas podem criar situações de extrema gravidade, tendo em vista que, em contato com o ar, o gás natural é um produto inflamável e fonte de ignição.

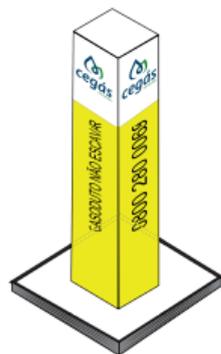
INFORMAÇÕES GERAIS DA REDE DE GASODUTOS DE DISTRIBUIÇÃO

| Material | Espessura | Diâmetro nominal | Especificações | Pressão Máxima de Operação |
|-----------|-----------|------------------------------|---------------------------------------------|----------------------------|
| Aço | SCH 40 | 2, 3, 4, 6, 8, 10, 12 e 14" | Aço Carbono, API 5L, GR B, SCH 40 | 16 kgf/cm ² |
| Pead | SDR 11 | 32, 63, 90, 110, 125 e 180mm | PEAD, SDR 11 ABNT NBR 14462, PE 80 E PE 100 | 7 kgf/cm ² |
| Poliamida | SDR 11 | 160 mm | PA 12, SDR 11 ABNT NBR 16486 | 15 kgf/cm ² |

GASODUTOS



PLACAS DE SINALIZAÇÃO



CONSULTAS PRÉVIA À CEGÁS

As atividades devem atender aos procedimentos e às exigências de segurança, para evitar a ocorrência de acidentes.

1 - Fase de Planejamento

Quando estiver planejando alguma obra no entorno ou na área demarcada no mapa abaixo, consulte a CEGÁS sobre a existência de gasodutos no local desejado. Para isso, preencha o formulário de Consulta Prévia – Fase de Planejamento.

2 - Fase de Projeto

Após a solicitação da consulta prévia na fase de planejamento, caso a CEGÁS informe a existência de interferência na área, será necessário confirmar em campo a localização do gasoduto. Essa solicitação deverá ser feita através do formulário de Consulta Prévia – Fase do projeto.

3 - Fase de Obra

Para que a CEGÁS tenha conhecimento sobre o início de execução da obra projetada e, com isso, realize o acompanhamento necessário, é obrigatório informar, por meio da consulta Prévia - Fase de Obra, o cronograma com as atividades que serão realizadas.

QUANDO EXISTIR INTERFERÊNCIA, CONSULTE-NOS

Conheça todas as fases de execução

1 - Início das obras

Não iniciar obras próximas aos gasodutos antes de notificar a CEGÁS. As demarcações não são precisas, devendo ser tratadas apenas como simples referência.

2 - Escavação/Furo direcional

As escavações ao redor da tubulação de gás, a uma distância de 0,50 m em todas as direções, devem ser executadas de forma manual e com a presença da equipe da CEGÁS. Caso não haja informações quanto à posição exata da tubulação, estas regras devem se aplicar às escavações em toda a área onde a tubulação possa ser encontrada.

No caso de furo direcional, deve ser feita sondagem, com ferramentas manuais, da tubulação de gás, no ponto onde será executado o furo, de forma a garantir a passagem da broca sem danificar a tubulação. Tanto a sondagem quanto o furo devem ser executados com a presença da equipe da CEGÁS.

3 - Escorar/Rebaixar o solo

A escavação deverá ser feita manual, até a profundidade de 1,5 metros, para localizar e proteger o gasoduto.

4 - Proteção do gasoduto

Os gasodutos expostos devem ser protegidos quanto a vibrações e deslocamento de terra. A execução de reaterro deverá ter a instalação de placas pré-moldadas de concreto e fita de sinalização de gasoduto.

5 - Recomposição do solo

No momento do reaterro ao redor do tubo, até 30 cm acima da geratriz superior, deve ser utilizado material de boa qualidade e livre de pedras e objetos pontiagudos. A compactação com máquinas só deve ser executada após a primeira camada de 30 cm sobre o tubo. O reaterro deve ser executado com a presença da equipe da CEGÁS.

6 - Conclusão

É necessário recompor a sinalização e enviar 'as built' de toda documentação referente às obras.



cegás
GÁS NATURAL